

O USO DE LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DA ÚLCERA VENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatrice de Barros Lima.

Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS)-
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense.

Alessandra Conceição L. Funchal Camacho

Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ/Professora Associada da Escola de
Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Docente orientadora do Programa Acadêmico em
Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS)/ Universidade Federal Fluminense.

INTRODUÇÃO

As úlceras varicosas, também conhecidas como úlceras venosas, são feridas ocasionadas, em sua maioria, por problemas na circulação sanguínea, e estão relacionadas à insuficiência venosa. Esse tipo de úlcera é sobressalente nos membros inferiores como pernas e pés surgindo por meio do aumento da pressão sanguínea intravenosa, até o rompimento tecidual.¹ A laserterapia é um recurso terapêutico usado para o tratamento de feridas que promove efeitos bioquímicos, bionérgicos, e tem como objetivo acelerar o processo de cicatrização.² Utiliza-se um raio de baixa potência, que possibilita a aplicação não térmica e seu feixe eletromagnético sobre alguma área do corpo para fins terapêuticos. A bioestimulação luminosa de baixa frequência pode auxiliar no processo de regeneração tecidual por estimular a proliferação fibroblastos, queratinócitos, células endoteliais, mioblastos, síntese de colágeno e aumento da expressão de fatores de crescimento e citocinas.³

O estudo tem como objetivo: relatar a experiência de uso do laser no tratamento de úlcera venosa.

Palavras- chave: terapia a laser, úlcera venosa, enfermagem

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência, com a utilização de uma inovação tecnológica, em uma lesão cutânea, num portador de úlcera varicosa.

Cenário: Semi Intensiva de um Hospital Privado situado no município do Rio de Janeiro.

Período: O paciente esteve internado na instituição do dia 7/03/22 a 30/03/22. A laserterapia iniciou no dia 07 de março, e continuou nos dias 14, e 21/03.

O paciente foi orientado e consentiu em participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e aprovado pelo Comitê de ética do hospital, CAAE: 72654823.0.0000.5533.

RESULTADOS

ALP, masculino, 79a., idoso, portador de coronariopata, hipertensão arterial, fibrilação atrial, revascularização miocárdica prévia, e troca valvar aórtica. Internado com dor e edema em membro inferior esquerdo sugestivo de úlcera venosa infectada. Iniciado antibioticoterapia, laser de baixa intensidade, e creme com antimicrobiano. A dosagem aplicada foi de 1J luz vermelha/ infravermelho no leito da lesão. O laser era aplicado uma vez na semana, mas havia troca diária do curativo com a cobertura indicada. O aparelho utilizado foi Therapy EC- DMC.

Aplicação do laser por sessões

Na 1ª sessão de laserterapia, a lesão estava infectada, com saída de exsudato seroso em moderada quantidade, sem odor. Havia presença de tecido de granulação, e pequeno tecido desvitalizado em uma pequena área da ferida



Na 2ª sessão, a úlcera apresentava um aspecto melhor, com tecido de granulação em todo leito, diminuição da quantidade do exsudato seroso, e melhora do edema de membro inferior



Na 3ª sessão de laserterapia, a úlcera apresentava regressão, com aspecto seco, e tecido de granulação em todo o leito



A úlcera apresentou boa evolução clínica e laboratorial, sendo concedida alta para acompanhamento ambulatorial. Já na terceira sessão, foi observado aceleração dos resultados com bordas mais secas e definidas, diminuição da exsudação, aumento do tecido de granulação



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Facilidade na aplicação, as sessões de laserterapia foram realizadas sem dificuldades operacionais, tendo o resultado satisfatório, destacando-se a qualidade de vida do paciente. O conhecimento de laserterapia em úlceras venosas é essencial ao profissional de enfermagem, visto que os efeitos desejados são dependentes dos parâmetros, e cabe ressaltar que é um tratamento adjuvante.

REFERÊNCIAS

1. Alana Tamar Oliveira de; Nogueira, Matheus Figueiredo; Andrade, Lidiane Lima de. Perfil clínico e terapêutico de pacientes internados com úlceras de membros inferiores. Campina Grande - PB. 2020
2. Mestre T., et al. Cicatrização de feridas crônicas – algumas opções terapêuticas. Revista SPDV, 2020; 70(4): 890- 895.
3. Garcez AS, Ribeiro MS, Nunez SC. Laserterapia de baixa potência: princípios básicos e aplicações clínicas em odontologia. São Paulo: Elsevier; 2012. [Internet]. [citado em 23 nov. 2019].